

Para a História do Arquivo Municipal de Guimarães

No Diário de Notícias de 9 de Fevereiro de 1945 foi publicada a seguinte carta:

Ex.^{mo} Sr. Director e meu illustre amigo:— No bem orientado artigo que o nosso jornal ontem publicou sobre o que deve ser a obra cultural dos municípios lêem-se estas palavras finais:

« Imitadores de tantas coisas — às vezes indignas de ser copiadas — que fazem as câmaras de Lisboa e Pôrto, não seria mau que os municípios da provincia seguissem, no campo da cultura, dentro das suas possibilidades, o que as vereações lisboetas e portuenses têm feito para o progresso da vida mental e artistica das duas maiores cidades do Pais. »

Por dever de consciência e de cargo, devo elucidar que a Câmara Municipal de Guimarães, sob a presidência do Sr. Dr. João Rocha dos Santos, e mesmo sob a efémera presidência do Sr. Capitão José de Magalhães e Couto, nada fica a dever às Câmaras de Lisboa e Pôrto, em matéria de protecção especial aos problemas e interêsses culturais. É devido principalmente a essa protecção desmedida que há em Guimarães o Arquivo Municipal, fundado pelo Estado, mas particularmente subsidiado pelo Município. Nesse Arquivo que, dentro dos seus magros recursos, é modelar, está bem guardado e organizado o Arquivo Municipal.

Acrescento que as Câmaras de Braga e Coimbra, pelo menos, são dignas de todo o elogio na matéria.

Pela publicação destas linhas, muito grato se confessa o de V. Ex.^a muito amigo,

Alfredo Pimenta.